



DOCUMENTO BASE

Agrupamento de Escolas Aqualva

Mira Sintra

Entidade formadora

Escola Secundária Matias Aires (AEAMS)

Morada e contactos da entidade formadora

Av. Bombeiros Voluntários

2735-244 Agualva- Cacém

Tel.: 214 338 380

Fax: 210 120 029

e-mail: geral@aeams.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Luís Henriques, Diretor / Esmeralda Barra (Adjunta da Direção e Coordenadora EQAVET)

Diretor do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

e-mail: luis.henriques@aeams.education / esmeralda.barra@aeams.education

Índice

1. Introdução	4
2. Apresentação da instituição	4
2.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	4
2.2. O nosso patrono: Matias Aires...Quem foi?.....	5
2.3. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição.....	6
2.4. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	7
2.5. Identificação da oferta formativa de nível 4.....	9
3. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	10
4. <i>Stakeholders</i>	11
5. Indicadores	12
5.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	12
5.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar.....	13
5.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	14

1. Introdução

Este documento base, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, pretende ser, em primeiro lugar, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado no Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra (doravante designado AEAMS). Contém as orientações gerais das mudanças em curso neste estabelecimento de ensino no que diz respeito ao ensino profissional e, ao mesmo tempo, firma o compromisso da Escola com a qualidade da oferta do ensino profissional que oferece. A sua estrutura é composta por duas partes essenciais: parte 1, contextualização do sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET; parte 2, exposição da situação atual do ensino profissional no AEAMS no que respeita aos indicadores que, de acordo com a ANQEP, devem ser analisados neste ciclo de implementação do sistema de qualidade referido, bem como da definição de metas a atingir.

Espera-se, com este documento, colocar à disposição de todos os intervenientes no processo de ensino e formação um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos

2. Apresentação da instituição

2.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

A Escola Secundária de Matias Aires (doravante designada ESMA), inicialmente designada por Escola Secundária de Mira Sintra, foi oficialmente criada pela portaria n.º 136/88 de 29 de fevereiro. No local designado por Casal da Charneca, a construção deste estabelecimento de ensino teve início a 29 de maio desse mesmo ano, inviabilizando o seu pleno funcionamento previsto para setembro. Assim, a Escola funcionou inicialmente com um total de 960 alunos matriculados, recorrendo a instalações na Escola Primária da Quinta Nova do Tojal e na Escola Preparatória de Mira Sintra. Durante o ano de 1989 decorreu a construção de quatro pavilhões e da portaria e iniciou-se o arranjo dos espaços exteriores e o restauro da Casa Saloia do século XVIII, *ex-libris* da Escola, onde mais tarde se veio a instalar um pequeno centro etnográfico. Os restantes pavilhões e a cantina foram concluídos em 1993, altura em que os campos de voleibol de praia, inovadores na altura, valorizaram o espaço escolar e permitiram um significativo número de atividades desportivas que fazem já, entre tantas outras, parte da história da ESMA. Na sequência da proposta apresentada à Secretaria de Estado dos Ensinos Básico e Secundário,

Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

esta Instituição passou a designar-se por Escola Secundária de Matias Aires, em maio de 1993, tendo como patrono um eminente vulto da cultura local e nacional. Em 2002, mais concretamente a 10 de abril, deu-se início à construção do pavilhão gimnodesportivo, uma obra desde há muito desejada e exigida pela comunidade escolar.

2.2. O nosso patrono: Matias Aires... Quem foi?

Matias Aires Ramos da Silva e Eça nasceu em S. Paulo a 27 de março de 1705, filho de José Ramos da Silva, minhoto oriundo de família nobre, emigrado para o Brasil, e de D. Catarina d'Horta, filha de comerciantes aí estabelecidos. Estudou até aos onze anos num colégio de Jesuítas, em S. Paulo. Regressado a Portugal na companhia dos pais, fixou-se em Lisboa, onde frequentou o curso de Humanidades no colégio de Santo Antão. Posteriormente, frequentou a Universidade de Coimbra onde recebeu o grau de bacharel em Artes. Prováveis êxitos escolares levaram-no a escrever um livro em latim e alguns sonetos. Entretanto, o seu pai, desfrutando de influência junto da Coroa, comprou o ofício de provedor da Casa da Moeda, em Lisboa. Em Bayonne, no sul de França, Matias Aires concluiu os cursos de Direito Civil, Direito Canónico e aprendeu hebraico, grego, matemáticas e física, tendo feito o curso de Química na Academia Real das Ciências, em Paris. A sua estada em França, os estudos e os contactos que aí estabeleceu transformaram-no num dos principais iluministas portugueses. Regressou a Portugal aos vinte e oito anos. Após desventurados amores, Matias Aires sentiu-se impelido a escrever a obra que o celebrou *Reflexões sobre a Vaidade dos Homens ou Discursos Morais sobre os Efeitos da Vaidade*. Essa obra, fundamental para uma visão sobre o pensamento do século XVIII, foi um êxito de vendas, num período em que a leitura não era um dos principais hábitos dos portugueses, registando três edições sucessivas.

Em 1761, após a morte da mãe dos seus dois filhos ilegítimos, Matias Aires retirou-se para a quinta que seu pai comprara em Agualva, desligando-se de compromissos sociais e dedicando-se à escrita. Aí, incutiu aos filhos o gosto pelas letras, recomendando-lhes que não continuassem as suas investigações sobre Alquimia. Matias Aires faleceu em Lisboa, a 10 de dezembro de 1763, com apenas 58 anos, tendo sido sepultado na capela da sua quinta, hoje denominada Quinta de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Catorze anos depois da sua morte, o seu filho publicou-lhe uma curiosa obra em dois tomos, bem erudita e demonstrativa da extensão dos seus conhecimentos, *Problemas de Arquitetura Civil*, vinda a lume em 1777.

2.3. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão: Garantir aos alunos a excelência do seu processo de aprendizagem, quer na sua formação humana e nos saberes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal (responsáveis, conscientes, com capacidades de atuar), quer no seu sucesso profissional, tendo em mente os princípios e os valores especificados para os diferentes níveis de ensino, definidos na Lei e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão: Ser reconhecida a nível nacional como um agrupamento de referência pela qualidade da formação humana e técnica, criadora de alunos de excelente qualificação para o mercado de trabalho

Objetivos estratégicos: os objetivos da Escola baseiam-se não só na sua história e cultura, mas também num ensino que assenta nos seguintes princípios como linhas orientadoras:

- Melhoria na gestão organizacional - Comunicação vertical e horizontal;
- Qualidade dos resultados - Melhoria dos resultados;
- Inclusão - Reconhecimento da comunidade;
- Responsabilidade, equidade, imparcialidade - Melhoria da oferta formativa.
- Assim, o nosso objetivo é garantir um percurso escolar com aprendizagens diferenciadas e de qualidade sempre com a visão do sucesso profissional dos nossos alunos.

O AEAMS, desenvolve Projetos no âmbito da:

- Cidadania e Desenvolvimento;
- Parcerias com as Instituições envolventes, no âmbito da interajuda e solidariedade;
- Consciência ecológica- é uma escola verde, desde há anos ganha a bandeira verde;
- Clubes de partilha e interajuda;
- Cultura de afetos e valores;
- Valorização do esforço individual com a atribuição dos diplomas de mérito e excelência (Quadro de Excelência, Quadro de Honra e Menção Honrosa)

2.4. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

(documento em anexo)

- Equipa Eqavet
 - Coordenador: Esmeralda Barra;
 - Direção;
 - Secretaria;
 - Professor de Apoio;
 - Diretor do curso de esteticista;
 - Diretor do curso de gestão de programação e sistemas informáticos;
 - Diretor do curso de técnico de informática – sistemas;
 - Diretor do curso de técnico de ação educativa;
 - Diretor do curso de técnico de apoio à saúde;
 - Diretor do curso de técnico de informação e animação turística;
 - Diretor do curso de bombeiro.

Competências da equipa EQAVETCoordenador EQAVET

Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias;
Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
Identificação dos *stakeholders* relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

2.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		<u>22 / 23</u>		<u>21 / 22</u>		<u>20 / 21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	31	2	45	1,5	36
Nível 4	Técnico de Ação Educativa	1,5	28	1	21	0,5	9
Nível 4	Técnico de Desporto	1	21	--	--	--	--
Nível 4	Técnico de Apoio à Saúde	1,5	35	1,5	33	1	22
Nível 4	Técnico de Informação e Animação Turística	2	39	2,5	48	2	37
Nível 4	Bombeiro	1	7	1	15	1	8
Nível 4	Esteticista	0,5	11	--	--	--	--
Nível 4	Técnico de Vendas	0,5	5	1	16	1	19
Nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	20	1,5	30	1,5	29
Nível 4	Técnico de Apoio à Infância	--	--	0,5	12	1	23
Nível 4	Técnico Comercial	--	--	--	--	0,5	6

3. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Não tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores EQAVET e de alerta;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os *stakeholders*;
- Não tem um sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os *stakeholders* relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com *stakeholders* nem a forma como os resultados são tornados públicos.

4. Stakeholders

Os *stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de *stakeholders* (doc. 6). Identifica-se de seguida os *stakeholders* previstos:

Externos:

Entidades empregadoras/colaboradoras

Câmara Municipal Sintra

Junta de Freguesia Agualva Mira Sintra

Junta de Freguesia do Cacém, São Marcos

IEFP

ANQEP

Ministério da Educação

Associação de pais / Encarregados de educação

Internos:

Alunos

Docentes

Não docentes

Serviço Psicologia e Orientação

Coordenadores de curso

Diretores de turma

Professores orientadores de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) / Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Equipa EQAVET

5. Indicadores

5.1. Definição dos objetivos, metas, estratégica de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os *stakeholders* e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após conclusão dos cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- 6b3 - satisfação dos empregadores

Indicadores de alerta

- Matrículas
- Conclusão de Módulos
- Módulos lecionados
- Taxa de assiduidade dos alunos
- Avaliação da componente pedagógica - alunos
- Avaliação de satisfação dos alunos
- Avaliação de satisfação dos docentes
- Avaliação de satisfação dos não docentes
- Avaliação de satisfação dos EE

Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

5.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase de Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase de Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase de Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase de Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

5.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os *stakeholders* para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados semestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma, no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, professores, alunos e encarregados de educação), bem como pelos Órgãos de Direção da escola, o que permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas semestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na página da escola. Será ainda feita a divulgação nas reuniões com todos os intervenientes no processo (diretores de curso, diretores de turma, docente e não docentes, alunos e encarregados de educação).